

Sebastião Maupício Carvalho
Clínica Geral CRM-MG 2367

Senador Delcídio
Aureal

Tomo a liberdade de
enviar-lhe cópias
de correspondências referen-
tes ao envolvimento do
Senador Eduardo Azeredo
no esquema de "Cinco 2".
Apesar, o mesmo sen-
ou não, interessa

Atenciosamente

Sebastião Maupício Carvalho

RCS nº 03/2005
CPM - CORREIOS

Fls. 0204

Doc.

1/11/2005

ESTRANHA POSTURA!!! **DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS!!!** **POR QUÊ A CPI PROTEGE AZEREDO???**

"O PECADO MORA AO LADO"

Acompanhando os trabalhos das diversas CPI's e, especialmente, a CPI dos Correios, onde compareceu "espontaneamente", há algum tempo, o Senador Eduardo Azeredo, atual presidente do PSDB; causa-nos estupefação o "esquecimento" de seu nome no desdobrar das investigações.

Seria um acordo secreto entre os dois partidos (PT e PSDB), com parceria do PFL, visando futuros entendimentos eleitorais? Tudo é possível no Brasil de hoje, onde até "as galinhas ciscam para a frente", como diz o anedotário popular.

Azeredo, que se apresenta com uma figura de monge beneditino, nos surpreendeu a todos com suas dezenas de contatos telefônicos, em 1998, com o senhor Marcos Valério, o grande artífice das maracutaias em vigor.

Afinal, os volumosos recursos financeiros da campanha do PSDB, visando a reeleição do ex-governador, de onde vieram? O secretário de governo e tesoureiro de campanha, chegou, até, a acionar o ex-governador Eduardo Azeredo no STF (Supremo Tribunal Federal), por dívidas do mesmo.

E, agora, por quê não se avança nas investigações? Quais as razões do mistério? O pessoal do PSDB merece tratamento diferenciado?

A imprensa, atualmente, nada mais fala a respeito dos desvios cometidos pelo ex-governador e sua tropa. Por quê o silêncio?

Em matéria de comportamento político e utilização de "CAIXA DOIS", PT e PSDB são farinha do mesmo saco, não resta a menor dúvida.

Senhores congressistas e membros da CPI dos Correios, fica aí a nossa sugestão: enquanto é tempo, reativem as investigações concernentes à campanha da tentativa de reeleição do Sr. Eduardo Azeredo. Há muitos "panos para manga", de acordo com o adágio popular.

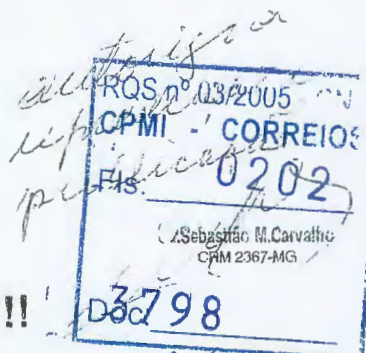
Comenta-se na imprensa ("Folha de São Paulo") que teria havido, até, a participação da CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais), em mistura com o "CAIXA DOIS" da campanha dos tucanos.

Vale a pena investigar.

Congonhas, 07 de outubro de 2005.

Ass. Sebastião Maurício Carvalho.
CRM 2367.

Rua Marechal Floriano, 92 – Sala 102.
Tel.: (0xx31) 3731-2953.



Um dilema nacional – um caso a pensar!!!

SENADO FEDERAL
SENADOR ALVARO DIAS

OFÍCIO n.º 01772/2005

Brasília, 20 de outubro de 2005.

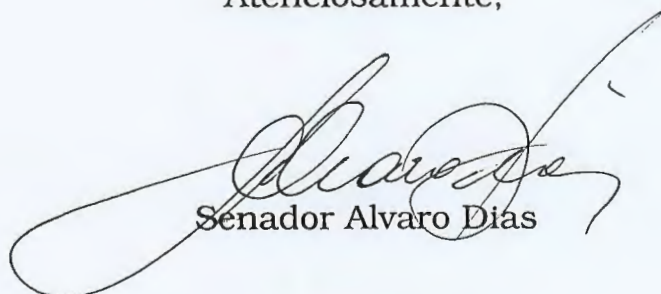
Prezado Senhor,

Tenho o prazer de registrar o recebimento de sua correspondência datada de 07 do corrente mês, contendo sua opinião a respeito do suposto envolvimento do Senador Eduardo Azeredo, no esquema de caixa dois.

Compartilho do seu ponto de vista. Ao contrário do que fazem os integrantes do Partido dos Trabalhadores, apesar de se tratar de um correligionário e fiel companheiro, entendo que a denúncia deve ser investigada e, se confirmada alguma ilicitude, que Sua Excelência responda na forma da lei.

Tenho, entretanto, a convicção de que, se houve, o erro foi cometido à revelia do então Governador Azeredo, conforme ficou evidenciado pelo depoimento do tesoureiro do partido, na CPMI.

Atenciosamente,



Senador Alvaro Dias

Ao Senhor
Sebastião Maurício Carvalho
Rua Marechal Floriano nº 92, sala 102
Centro
36415-000 - Congonhas - MG

RQS nº 03/2005
CPMI - CORREIOS
Fls: 0203
3798
Doc: _____